gutobaldanca@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DO HIV: UM RELATO DE CASO DE SARCOMA DE KAPOSI ORAL

Augusto Baldança 1, Juan Cassol 2, Guilherme Baldança 3, Willy Neuburger 4, Heitor Fontes 5.

Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução

O Sarcoma de Kaposi (SK) é uma neoplasia vascular de baixo-grau, de origem endotelial, descrito pela primeira vez por Moritz Kaposi em 1872. O SK afeta predominantemente sítios mucocutâneos, mas também afeta linfonodos e outros órgãos internos. O sarcoma associado ao HIV é característico da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) e possui características clínicas e histopatológicas definidas, mas pode exibir diferentes estágios de progressão e diferentes desafios de manejo.

Relato de Caso

Paciente do sexo feminino, caucasiana, na quarta década de vida, foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (CTBMF/HUUFSC/EBSERH) devido a múltiplas lesões na cavidade oral, apresentando diversos padrões clínicos e um histórico de progressão de 4 meses. Sua principal queixa era a presença das lesões, com preocupação sobre uma possível relação com os medicamentos em uso.O exame clínico revelou múltiplas lesões nodulares eritematosas, de colocação púrpura e placas no palato duro (Figura 1), mucosa oral, trígono retromolar e bordas laterais da língua (Figura 2). Diante dessa condição, foi realizada uma biópsia incisional nas regiões do arco palatoglossal (ligeiramente desviado da linha média para a direita) e da lâmina óssea lingual, na região posterior direita, lateral ao trígono retromolar. As análises confirmaram o diagnóstico de Sarcoma de Kaposi.

Discussão

A epidemiologia do HIV é de extrema importância global e regional, considerando que essa doença continua persistente em vários países (Unaids Brasil, 2019). No entanto, sinais dessa doença podem se manifestar em locais onde o dentista desempenha um papel importante (Neville; Damm; Allen, 2016, p. 473-485) (Ramírez; Anaya; Martínez, 2010, p. 135-145) (Pantanowitz; Schlecht; Dezube, 2013, p. 201-207). Compreender as origens, a gravidade, características e modalidades de tratamento é imperativo para estabelecer o diagnóstico e determinar o correto encaminhamento para tratamento. A produção desse tipo de texto deve ser não apenas incentivada, mas também disseminada em ambientes acadêmicos, hospitalares e clínicos em todo o país e até globalmente, dada a possibilidade de disseminação de informações cruciais para o diagnóstico precoce, facilitando a identificação desse tipo de lesão e melhorando os resultados clínicos dos pacientes. Desde a década de 1980 o Brasil tem combatido a epidemia de HIV e, apesar

A Odontologia desempenha um papel fundamental nesse cenário, visto que os locais orais e craniofaciais são comumente envolvidos na expressão do HIV, como no caso do Sarcoma de Kaposi relacionado à AIDS (AIDS-KS) ou outros tipos de manifestações

Figura 1. Lesões eritematosas e arroxeadas no palato.

Figura 2. Lesões eritematosas no triângulo retromolar e lateral de língua.